


INCA participa de eventos sobre controle do tabaco

O INCA participou, nos dias 10 e 11 de agosto, em São Lourenço do Sul, no Rio Grande do Sul, do III Seminário sobre o Futuro da Fumicultura no Brasil, organizado pela Federação dos Trabalhadores de Agricultura Familiar (Fetraf - Sul), com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O principal objetivo do seminário foi discutir os avanços e desafios do Programa de Diversificação de Produção em Áreas que Plantam Fumo, coordenado pelo MDA. O Instituto foi convidado para informar sobre as últimas deliberações da 2ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, realizada entre os dias 30 de junho e 6 de julho, na capital da Tailândia, Bangkok.

Na conferência, foi aprovado um orçamento para continuidade do trabalho do grupo de estudos sobre alternativas ao plantio do tabaco. O Brasil, segundo maior produtor e maior exportador de tabaco em folhas no mundo, organizou a primeira reunião desse grupo em fevereiro deste ano. Durante o evento, também foi decidido fortalecer o apoio financeiro aos países para implementação do primeiro tratado internacional de saúde da Organização Mundial da Saúde que pretende frear a expansão do tabagismo pelo mundo, chamado de Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco.

Novas orientações para que lugares públicos e ambientes de trabalho sejam 100% livres de fumaça do tabaco devem ser adotadas pelos países que ratificaram a Convenção. Essa foi outra decisão do evento, aprovada una-

As orientações aprovadas determinam a direção que os governos devem seguir para estabelecer ambientes livres do tabaco. "O Brasil já está fortalecendo suas políticas de proteção à exposição do tabagismo passivo, mas ainda é preciso avançar mais no sentido de mudar a Lei Federal 9294/96, que ainda admite espaços reservados para fumar em ambientes públicos fechados", afirmou Tânia Cavalcante, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo do INCA. A delegação brasileira que participou da Conferência contou com técnicos dos Ministérios da Saúde, das Relações Exteriores, do Desenvolvimento Agrário, da Agricultura, da Fazenda, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do INCA.

Os documentos da 2ª Conferência das Partes podem ser acessados no site <http://www.who.int/gb/ctc> 

O objetivo principal da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco é preservar as gerações, presentes e futuras, das conseqüências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas do consumo e da exposição à fumaça do tabaco. O documento estabelece como algumas de suas obrigações a elaboração e atualização de políticas de controle do tabaco, o estabelecimento de um mecanismo de coordenação nacional e de cooperação com outros Estados Partes, e a proteção das políticas nacionais contra os interesses da indústria do tabaco

